

Prezado investidor,

O mês de março se provou bastante desafiador por conta do cenário político, principalmente no que tange ao avanço das negociações para aprovação da Reforma da Previdência. Aparentemente os ânimos começam a se acalmar e o Twitter tem sido usado para informar e não atacar. Nossa expectativa ainda é de aprovação da Reforma, mesmo que – de alguma forma – mais desidratada. Também estamos atentos à Reforma Tributária que vem avançando na Comissão Especial, cuja aprovação poderá ser outro catalisador positivo para nossa economia.

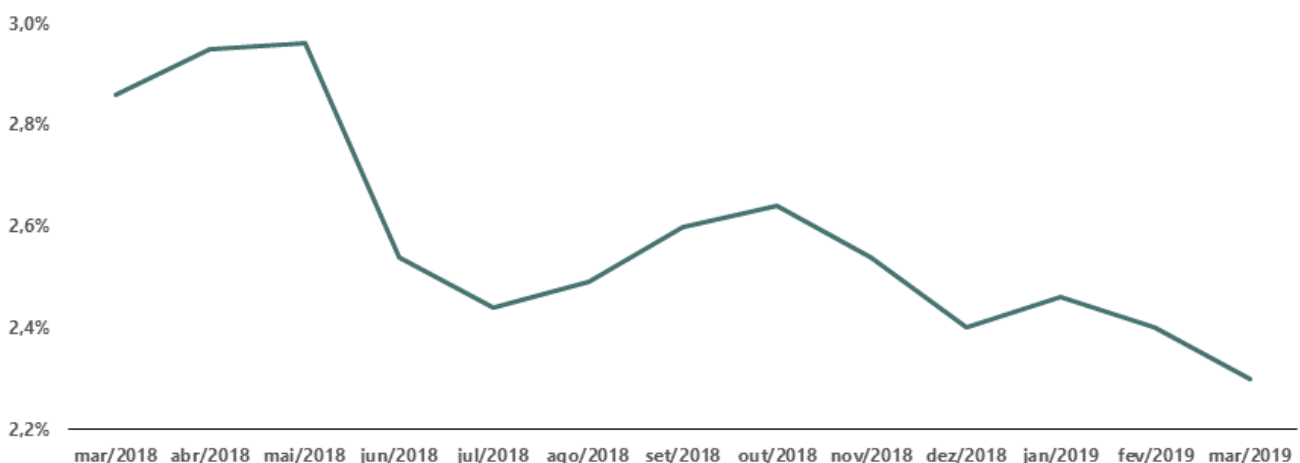
Do lado econômico, continuamos observando uma atividade que ainda luta para entrar num ritmo de crescimento sustentado. Fomos surpreendidos por uma leitura fraca da confiança do consumidor de -3.2% e por um IPCA-15 mais alto marcando 0.54% contra uma expectativa de 0.50%. Isso reforça nossa crença que faltam argumentos para apostar em novos cortes na Selic neste momento. A taxa manteve-se inalterada na reunião de março do Copom, mesmo após a revisão do PIB 2019 de 2.4% para 2%.

Falando do universo empresarial, achamos interessante destacar uma pesquisa realizada pela FIESP que apontou que menos de um quarto das empresas paulistas pretende buscar crédito em 2019. Entre elas, a necessidade de recursos é maior para capital de giro do que para investimentos. O *feedback* de 62% dos empresários é que ainda aguardam uma melhora real da economia para destravar investimentos. A formação de capital fixo é uma decisão de longo prazo que necessita de um conjunto de informações e expectativas ancoradas para seguir em frente.

Notamos - por exemplo - que a construção civil, que vem demonstrando uma retomada desde 2018, sofreu um revés de expectativas neste mês, após seis altas consecutivas. O Índice de Confiança da Construção (ICST) caiu 2.5 pontos, configurando a maior queda na margem desde junho de 2018 (-2.9 pontos). O indicador passou para 82.5 pontos, menor valor desde outubro de 2018 (81.8 pontos). São sinais pontuais de que a retomada será lenta até a melhora das expectativas.

Por outro lado, o índice de inadimplência das empresas no Brasil para o mês de março caiu mais 0.10%, para 2.3%. Esse continua sendo um sinal bastante salutar para as empresas e para o investimento no crédito privado.

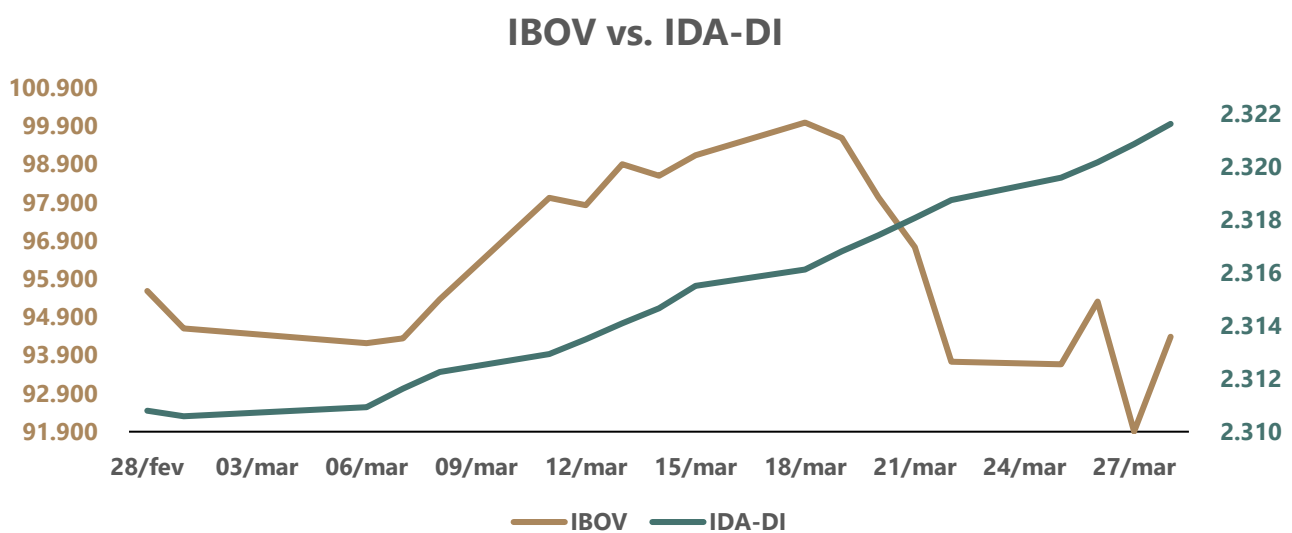
Inadimplência - PJ



De fato, a aprovação da Reforma funcionará como gatilho para inúmeros projetos, provocando uma onda de otimismo para ativos brasileiros. Por outro lado, até lá, o investidor deve se atentar aos resultados das empresas e evitar se contaminar demais por ruídos no noticiário.

Há meses ressaltamos que há uma grande melhora nos balanços da maioria dos grupos que sobreviveram à crise. Gostamos de falar em “alienação controlada”, que significa manter-se atualizado sobre o cenário, mas se dedicar fortemente à análise das empresas e setores em busca de valor.

Por isso, apesar da recente volatilidade, vimos no crédito um excelente ativo para diversificação das carteiras. O gráfico abaixo nos ajuda a deduzir algo que insistimos há bastante tempo: ter crédito na composição de um portfólio balanceado é fundamental para suavizar o impacto da volatilidade e atingir retornos consistentes acima do CDI.



Esse gráfico não retrata uma análise empírica ou muito menos acadêmica. É uma comparação simples da performance do Ibovespa e do IDA (Índice de Debêntures Anbima) durante o mês de março. Queremos apenas destacar que num mês em que o Ibovespa sofreu grande flutuação, crédito (pelo já mencionado acima) não apresentou eventos negativos.

Portanto, concluímos mais uma vez relembrando que, para além de diversificações conjunturais, como ter alocação em ações numa carteira balanceada, investir em crédito é uma decisão estrutural e contínua – e não apenas um evento pontual.

Atenciosamente,

Quasar

1. Quasar Advantage (QADV) <> D+1

No mês de março, o **Fundo Quasar Advantage FIRF CP LP** atingiu o patrimônio de R\$ 1,6 bilhões e o seu retorno foi de 113.77% do CDI. No ano, o retorno está em 108.47% do CDI acumulando 112.84% do CDI desde o início em 22/03/2018.

Destaques da carteira

Como tínhamos comentado na carta de fevereiro, as ofertas de crédito privado em março foram menores devido ao período de anuncio dos resultados. Continuamos observando uma redução nos prêmios dos ativos e o alongamento dos prazos. Para abril, o mercado deve retomar e devemos permanecer mais cautelosos nas as emissões de debêntures e focar nas emissões de instituições financeiras.

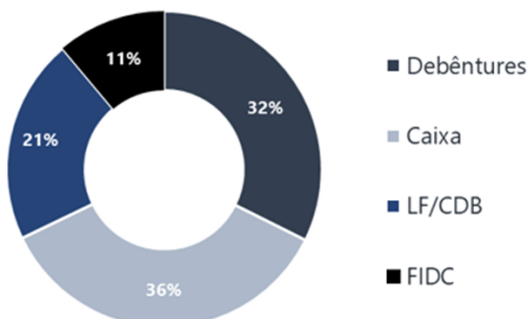
Participamos de duas operações de FIDC, duas debêntures e uma LF de banco. Nossa proposta para outra emissão de LF não foi aceita, pois o prêmio final ficou abaixo dos níveis que achamos adequados ao risco do emissor. Com essas operações e uma participação ativa no mercado secundário, conseguimos aumentar a alocação em crédito privado para 64.2% do PL.

Das ofertas de debêntures que participamos, liquidamos somente Cosan. A debênture da Klabin irá liquidar no próximo mês. Continuamos ativos no mercado secundário, mas mesmo assim a participação em debêntures reduziu um pouco para 32.2% do fundo. Aumentamos as posições em debêntures da BMG Securitizadora, Light, Localiza e Natura.

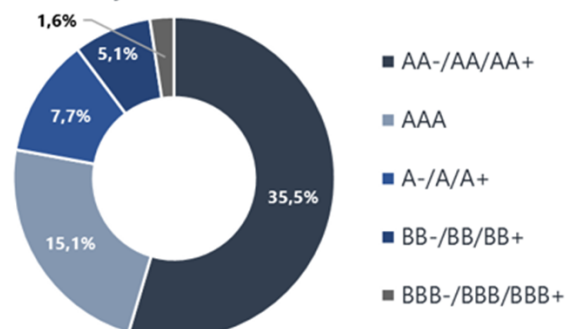
A parcela de FIDCs aumentou para 11% do PL, pois subscrevemos cotas do FIDC Paraná Banco e do FIDC Angá Sabemi X. Na parcela de Instituições Financeiras, compramos letras financeiras do Banco Daycoval no mercado primário; Paraná Banco e Safra foram adquiridas no mercado secundário, atingindo a participação de 21% do PL.

Alocação do fundo

ALOCAÇÃO POR INSTRUMENTO



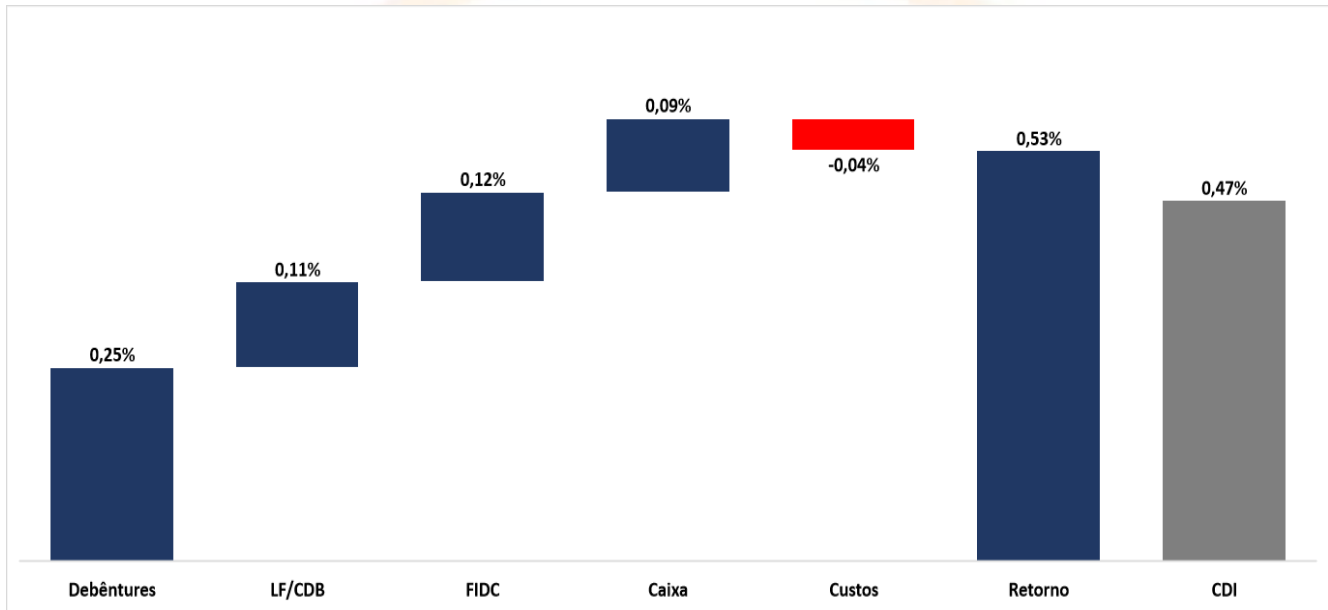
ALOCAÇÃO POR RATING



Atribuição de performance

A carteira de debêntures foi a classe de ativos que mais contribuiu para o fundo, representando 80% do excesso de retorno com destaque para as debêntures da Saneago, Equatorial e Diagnósticos da América. A carteira de CDB/LF contribuiu com 11% do excesso de retorno. Os FIDCs contribuíram com 10%, e a parcela em fundo Caixa + LFT com (-1%).

Composição do retorno no mês



2. Quasar Advantage Plus (QADVP) <> D+30

No mês de março, o **Fundo Quasar Advantage Plus FI RF CP LP** atingiu o patrimônio de R\$ 367 milhões e o seu retorno foi de 119.52%. No ano o retorno está em 113.91% CDI, acumulando 113.66% CDI desde o início em 26/07/2018.

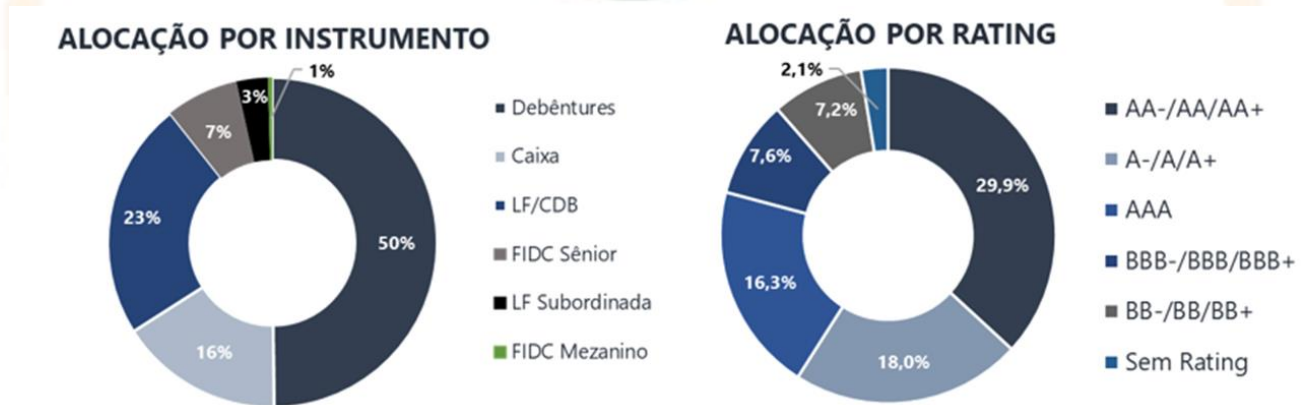
Destaques da carteira

A participação em crédito privado na carteira do fundo aumentou para 83.4% do PL pois participamos de algumas ofertas no mercado primário além de aumentar a participação em alguns ativos via mercado secundário.

A alocação em debêntures aumentou para 49.6% do PL com a compra das debêntures da Cosan, LM Frotas e Restoque. A operação da Klabin será liquidada em abril. No mercado secundário, aumentamos a exposição em Copel, Light, Saneago e Unidas.

Na parcela de FIDCs, que representa atualmente 7.5% do PL, subscrevemos as cotas do FIDC Angá Sabemi X e Empírica Branshops. Já na parcela de Instituições Financeiras, compramos LFs do Banco Daycoval e ABC Brasil, aumentando a participação para 26.3% do PL.

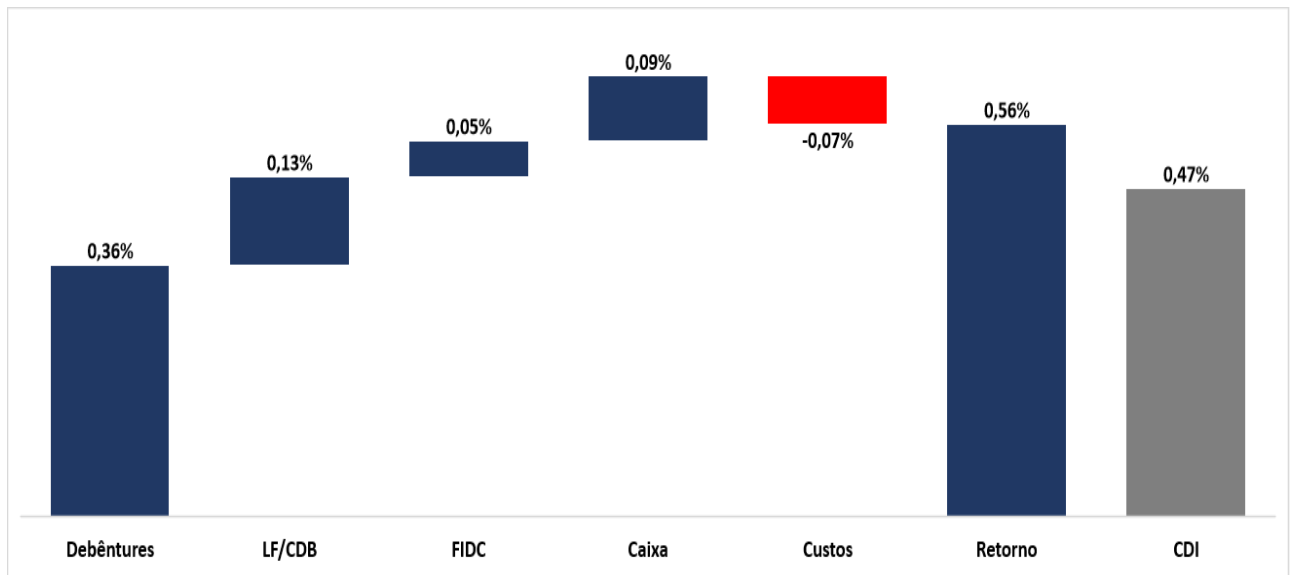
Alocação do fundo



Atribuição de performance

A carteira de debêntures foi a classe de ativos que mais contribuiu para o fundo, representando 81% do excesso de retorno com destaque para as debêntures da Saneago, Equatorial e Construtora Tenda. A carteira de FIDCs contribuiu com 10% do excesso de retorno, os CDB/LFs contribuíram com 10% e as LFTs + Fundo Liquidez tiveram uma contribuição negativa para o fundo em (-1%).

Composição do retorno no mês



3. Quasar Debêntures Incentivadas (QDI) <> D+30

No mês de março, o fundo atingiu o patrimônio de R\$ 159 milhões e o seu retorno ficou acima da meta estabelecida. Como comentado na carta anterior, o fundo foi fechado para novas captações, pois as condições de mercado e a expectativa de ofertas de debêntures incentivadas com prêmios que consideramos adequados no curto prazo não nos permite mantê-lo aberto.

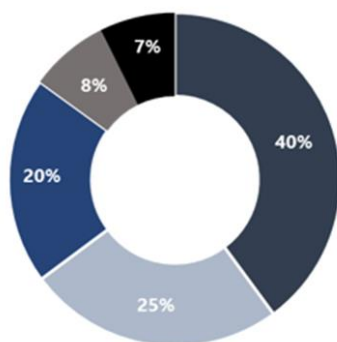
No final do mês, foi divulgada uma nova instrução da CVM (ICVM606 – FI Infra) que dará mais liberdade para os fundos de Infraestrutura em termos de alocação por emissor, prazo para enquadramento e participação de Cias de capital fechado. Com isso, devemos migrar o nosso fundo para essa nova categoria e - caso as condições de mercado para novas emissões melhorem – iremos reabri-lo para novas captações.

Destaques da carteira

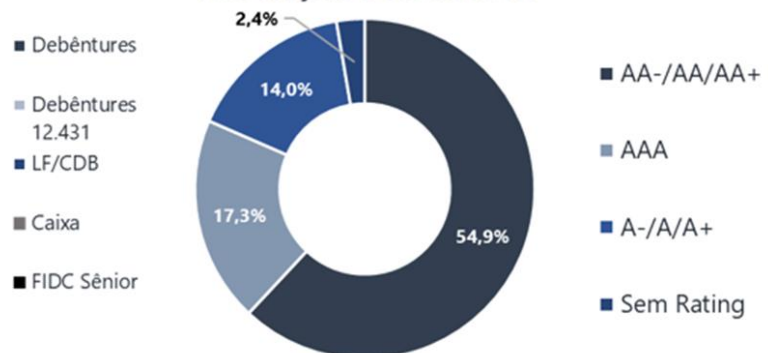
O fundo ainda está no período livre para enquadramento da carteira em debêntures incentivadas, continuamos aumentando a alocação nesses ativos e atingimos 25.8% do PL. Lembrando que sempre realizamos o hedge via DAP o risco de mercado. Participamos da oferta de debêntures da Rumo S.A. no mercado primário e aumentamos a exposição em AES Tietê, Copel, Energia São Manoel, Ecovias, Light, e Vale via mercado secundário. A carteira do fundo está com 93.7% do PL em crédito privado, sendo 66.2% em debêntures e 20.2% em Instituições Financeiras e 7.3% em FIDC.

Alocação do fundo

ALOCAÇÃO POR INSTRUMENTO



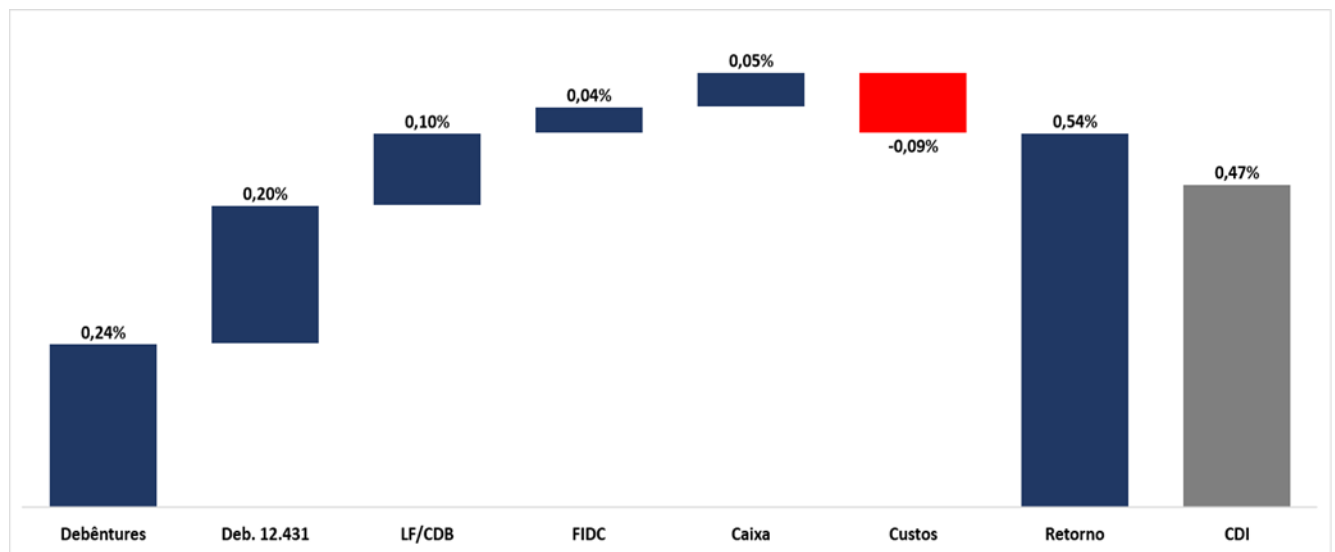
ALOCAÇÃO POR RATING



Atribuição de performance

A carteira de debêntures incentivadas foi a classe de ativos que mais contribuiu para o fundo, representando 61% do excesso de retorno com destaque para as debêntures da Copel, Rumo e Light. As outras debêntures contribuíram com 27% do excesso de retorno. A carteira de FIDCs contribuiu com 5% do excesso de retorno, os CDB/LFs contribuíram com 8%, as LFTs + Fundo Liquidez tiveram uma contribuição negativa para o fundo em (-1%).

Composição do retorno no mês



Permanecemos à disposição para eventuais dúvidas e agradecemos a confiança em nós depositada.

Atenciosamente,

Quasar

Fundo	Quasar Advantage FI RF CP LP	Quasar Advantage Plus FI RF CP LP	Quasar Debêntures Incent FI RF CP
CNPJ	29.206.196/0001-57	29.196.922/0001-06	31.506.482/0001-80
Administrador	BNY Mellon SF DTVM	BNY Mellon SF DTVM	BNY Mellon SF DTVM
Custodiante	BNY Mellon Banco S/A	BNY Mellon Banco S/A	BNY Mellon Banco S/A
Meta Retorno	105% a 110% CDI	115% a 120% CDI	100% CDI
Taxa Adm	0,50%	0,80%	1,00%
Taxa Perf	0,00%	0,00%	0,00%
Aplicação mínima inicial:	R\$5.000	R\$5.000	R\$5.000
Movimentação mínima:	R\$1.000	R\$1.000	R\$1.000
Saldo de Permanência:	R\$1.000	R\$1.000	R\$1.000
Dias Cotação:	Úteis	Úteis	Úteis
Dias aplicação:	D+0	D+0	D+0
Dias resgate:	D+0	D+30	D+30
Dias Liquidação resgate:	D+1	D+1	D+1
Classificação Anbima:	RF - Duração Média - Grau de Investimento	RF - Duração Média - Crédito Livre	RF - Duração Média - Crédito Livre

A QUASAR ASSET MANAGEMENT LTDA. NÃO COMERCIALIZA NEM DISTRIBUI COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO OU QUALQUER OUTRO ATIVO FINANCEIRO. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE MATERIAL SÃO DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO. OS MÉTODOS UTILIZADOS PELO GESTOR PARA GERENCIAR OS RISCOS A QUE O FUNDO SE ENCONTRA SUJEITO NÃO CONSTITUEM GARANTIA CONTRA EVENTUAIS PERDAS PATRIMONIAIS QUE POSSAM SER INCORRIDAS PELO FUNDO. OS FUNDOS MULTIMERCADOS MULTIESTRATÉGIA E MULTIMERCADO ESTRATÉGIA ESPECÍFICA PODEM ESTAR EXPOSTOS A SIGNIFICATIVA CONCENTRAÇÃO EM ATIVOS DE POUCOS EMISSORES, COM OS RISCOS DAÍ DECORRENTES. RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. ESTE DOCUMENTO NÃO SE CONSTITUI EM UMA OFERTA DE VENDA E NÃO CONSTITUI O PROSPECTO PREVISTO NO CÓDIGO DE AUTOREGULAÇÃO DA ANBIMA PARA A INDÚSTRIA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. ESTES FUNDOS NÃO CONTAM, COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO FGC. RENTABILIDADES MENSIS DIVULGADAS SÃO LÍQUIDAS DE TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO E PERFORMANCE. AS RENTABILIDADES DIVULGADAS NÃO SÃO LÍQUIDAS DE IMPOSTOS.